



# CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

## ESTADO DE MINAS GERAIS

**ATA DA TRIGÉSIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA** – Aos dezoito dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezenove, reuniu-se no Plenário Vereador Messias Gomes de Mello, a Câmara Municipal de Muzambinho, para a realização da trigésima quinta reunião ordinária deste ano. O Senhor Presidente solicitou ao Assessor do Legislativo, Sr. Marcos Vinicius Mello Ribeiro, que fizesse a verificação do quórum. Constatou-se a ausência do Edil Roberto Teodoro que foi justificada por ofício. Em seguida, o Sr. Presidente convidou a todos para que, em pé, fizessem a oração inicial, Pai Nosso. Posteriormente, o Senhor Presidente em nome do povo muzambinhense e suplicando a proteção de Deus, deu por abertos os trabalhos desta reunião. Logo após, o Senhor Presidente pediu ao Assessor do Legislativo que fizesse a leitura dos requerimentos e indicações apresentados pelos Vereadores. Foram lidos requerimentos de nº 133 a 138/2019. O Edil Reginaldo Esaú dos Santos fez um requerimento verbal de nº 139/2019. O Requerimento verbal de nº 140/2019 foi realizado por todos os Vereadores. O Assessor do Legislativo fez a leitura das indicações de nº 213 a 215/2019. Em seguida, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia expedientes enviados pelo Senhor Prefeito. Não havia. O Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia correspondências gerais. Havia e foram lidos. Logo após, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia algum inscrito para o uso da Tribuna Livre e qual o assunto. Havia o senhor Denis de Alencar Barbieri, com o Tema: “Saúde do município de Muzambinho”. O senhor Denis de Alencar Barbieri iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. Em seguida, falou que havia procurado atendimento no pronto socorro da cidade para o seu filho que estava passando mal e o médico plantonista apenas deu uma injeção na criança e a mandou para casa. Disse que não ficou satisfeito com o atendimento e procurou um médico na cidade de Guaxupé, que constatou que a criança estava com infecção no intestino e mandou interná-la, imediatamente. O senhor Dênis disse que o hospital está uma vergonha com relação ao atendimento, que caso parecido de mal atendimento no pronto socorro havia acontecido com ele, procurou atendimento por dores nas costas e que o médico plantonista lhe deu um remédio e o mandou embora, não contente, procurou atendimento no PSF da cidade e o médico do local pediu-lhe raios-x, que constatou duas pedras nos rins. O senhor Denis Barbieri disse que está descontente com a situação do pronto socorro e pediu para que os Vereadores fizessem algo a respeito para ajudar a população. O senhor Denis Alencar Barbieri encerrou sua fala agradecendo a todos. Os Edis Mário Donizetti Menezes, Vicente Cardoso dos Santos Junior, José Maria Dias, João Batista Vasconcelos, Afrânio Donizetti Damázio e Fernando Lucrécio Coluce comentaram o tema explanado pelo Senhor Dênis Barbieri. Em seguida, obedecendo à ordem de inscrição, o Senhor Presidente convidou à tribuna, o Vereador João Batista Vasconcelos, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Edil agradeceu a todos as pessoas que o ajudaram no momento do incidente ocorrido com ele no dia 14 de novembro e relatou os fatos. “Disse que por volta de 13 horas, da quinta-feira passada, quando a viatura da polícia militar comandada pelo policial Graciano, estava na Barra Funda para fazer abordagem em uma moto que estava estacionada na calçada, que é uma função deles, mas que hoje tratam isso como



## CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

### ESTADO DE MINAS GERAIS

uma prioridade. Tudo bem, é função deles, e o meu genro, que está aqui presente nesta Casa, juntamente com minha filha, se deslocavam para o serviço em uma rua transitada na qual tiveram que passar entre a viatura e uma Kombi que estavam estacionados; mas com um amplo espaço para que a motocicleta pudesse transitar. De imediato o policial avançou na frente da moto, de livre espontânea vontade, não justificando a atitude e mandou que o motorista parasse, que ali não era lugar para se transitar, sendo que a rua estava livre, mas pediu para ele voltar. O motorista da moto voltou mesmo com uma passageira na garupa obedecendo a ordem que o policial havia dado. E mesmo voltando e atendendo a ordem do policial, ele, em uma atitude até agora descabida, incompreensível, atirou em direção ao motorista. Naquele momento a gente não sabia o que tinha acontecido, simplesmente, foi um absurdo e pediu para que o motorista estacionasse a moto. Estacionada a moto ele disparou mais uma vez no pneu da mesma, e eu estava ao lado foi um transtorno tão grande, pois jamais presenciei um tiro de arma de fogo, e não tenho a menor vontade de possuir algo assim. E, diante daquele transtorno, ele voltou para viatura, e nesse momento passou um funcionário público que estava indo trabalhar e que foi impedido e ameaçado. Todo mundo viu, hoje tem vídeo mostrando que ele o fez voltar na marra, simplesmente deu meia volta e voltou. Alguns minutos depois, não contente veio e afrontou essa Casa aqui, todo mundo pode ver através do vídeo quando ele falou que eu era o dono de Muzambinho, e que eu disse na Câmara Municipal que eu ia tirar ele da cidade e que eu era mandão. Então, digo aos nobres vereadores: Nós que recebemos um salário razoável, se for para não falar nada, para sermos omissos, não compensa se dispor e ocupar um cargo de vereador, eu acho que nós somos pagos e muitas vezes não resolvemos o mínimo necessário. O que nós temos de fazer é pronunciar aquilo que nós vemos. E o que aconteceu: ele não satisfeito voltou para minha pessoa, como tem um vídeo e ele não esperava que aquilo acontecesse e deu voz de prisão para meu genro e para mim. Falou que estávamos presos, eu de maneira alguma o afrontei, o desacatei, até porque um homem certo é um homem cheio de razão, em momento algum perdi a razão, porque eu não estava fazendo nada de errado. Ele falou que eu estava preso e eu simplesmente perguntei qual era o motivo, e ele falou que o motivo você verá depois. É uma barbaridade você prender uma pessoa para explicar depois o que ela cometeu, acatei tranquilamente, porque eu não estava devendo nada, simplesmente nem falando eu estava. Me dispus prontamente a ir para a viatura, sentei na viatura e ainda vinha o pior. A todo instante me intimidando, chutando, tentando me dar murro e me desafiando. Fala agora o que você falou na Câmara, com palavrões do mais baixo calão, não tem cabimento e a todo momento eu me senti ameaçado, acho que ele queria um motivo para que eu pudesse fazer algo para partir dessa para pior, e ele alegar que era em legítima defesa. É lamentável que tudo isso tenha acontecido e por sorte nessa hora a primeira pessoa que apareceu lá, posso aqui garantir que é um anjo da guarda, foi o Cabo Costa, que ficou a todo instante ao meu lado, apoiando, e ali presenciou tudo. E, em seguida, chegou o Baiano que também tomou posição e ficou do meu lado nessa situação delicada. Quero agradecer também o Dr. José Roberto Del Valle e o Gustavo Paoliello. Em seguida, ele entrou a minha casa para prender o meu genro, que nada fez, e não contente agrediu meu filho, minha esposa, com a presença do



## CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

### ESTADO DE MINAS GERAIS

soldado Luiz Balbino. Nessa altura do campeonato o Márcio Barbosa, que frequenta a Câmara, que usou a tribuna da Casa esses dias, estava trabalhando de pedreiro e falou algumas palavras, dizendo: que não era para fazer aquilo, que era desacato, que era abuso de autoridade e que não precisava fazer aquilo não. Ele falou para o Márcio Barbosa que ele também estava preso e que ia buscá-lo, simplesmente, sem nenhuma razão, foram lá enquanto eu estava preso no cofre da viatura, de onde eu conseguia ouvir o barulho dele tentando arrombar o portão da casa onde o Márcio se encontrava. Segundo relato de uma testemunha o Márcio Barbosa foi abrir o portão, e no que abriu ele avançou nele, bateu várias vezes, xingou, disse para chamá-lo de senhor e enquanto ele não o chamou de Senhor não parou de dar cacetada. Algemado, levou ele até na viatura e o Márcio clamando imensamente de dor no braço, onde depois ficou sabendo que havia quebrado, sendo que temos a filmagem. A população pergunta sobre aquele pedido de socorro. Foi uma situação, a meu ver, criada para justificar aquilo que ele tinha feito e não havia ninguém por perto. Então, população, senhores vereadores e público presente podem ter certeza absoluta que ninguém desacatou, falou nada, direcionou uma palavra sequer a nenhum policial que estava ali presente. É lamentável que isso tudo tenha acontecido, eu acho que a polícia militar foi criada com o objetivo de nos amparar, de nos dar segurança, de nos dar apoio, até mesmo em último caso, eu acho, quanto ao uso da arma de fogo, primeiramente, deve-se conversar, até porque somos todos considerados animais racionais e temos que ter no mínimo a capacidade de saber dialogar, nada justifica essa atitude. Muitos perguntaram porque que eu estava tão calmo. É porque eu não estava devendo nada, eu acho que o homem dentro da razão, ele não tem que temer nada, eu não fiz nada e os demais também não fizeram nada, absolutamente nada, e o que mais me admira ainda é que o boletim de ocorrência dele é completamente o inverso da situação. Eu não sei como é que conseguem fazer um boletim de ocorrência dizendo que a minha mulher e meu filho o agrediram, que eu e meu genro partimos em direção a ele dizendo que o mataríamos, tem o vídeo então naquela situação de socorro, socorro, para criar uma situação de ação, criada por ele. É vergonhoso ninguém moveu nada em direção a lugar algum, não justifica de forma alguma aquilo que aconteceu lá, e tem mais, meus senhores, ele redigiu rapidamente um boletim de ocorrência, mas ainda vem a parte mais lamentável. Foi mandada para EPTV de Varginha, que é afiliada de uma das maiores emissoras de imprensa do mundo, uma nota falsa, só que hoje o meio de comunicação é tão rápido que ninguém acreditou, e eu acho que foi no objetivo de transferir toda a culpa para aquelas pessoas que se encontravam naquele local. Isso não justifica nada, condeno muito a EPTV que deveria ter buscado, ter ouvido a versão do outro lado, e só depois, no outro dia, que ligamos para eles, e vieram. E a mesma crítica que eu faço aqui para EPTV, faço também para o muzambinho.com, do Gerson, eu que sou seu defensor, e ele divulgou a mesma matéria, sendo que eu sou um defensor, um simpatizante do muzambinho.com, e ficou só com a versão de um lado. Eu acho que a imprensa tem que ter muito cuidado e ver todos os lados antes que divulgue algum fato. E tem mais, no exame de corpo de delito, que eu acho um absurdo, estive conversando com o Banha hoje no hospital, e o policial que eu nem quero dizer o nome, em uma demonstração que me parece de pressionar a médica Legista, se



## CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

### ESTADO DE MINAS GERAIS

colocou ao lado dela, mas acho que o exame médico é privativo, que deve ser feito entre o paciente e o doutor. Eles estavam forçando uma condição que não existiu, então, pedi para que o José Roberto e outros que ali estavam, para que adentrassem ao local, para que não fosse forçado um laudo médico da forma que ele queria. Então, tem vários argumentos, vários acontecimentos, que nos deixam indignados, e outra coisa que eu digo aos senhores, não vou dizer a todos, pois eles não conformam quando nós vereadores recebemos críticas, todo mundo aceita, todo mundo tenta melhorar, todo mundo é humilde e hoje alguns policiais na qual você faz alguma crítica, não sabem absorver, vão atrás e perseguem, eles se vingam do cidadão que os criticam. Acho que todos nós, seres humanos, somos passíveis de críticas, vocês são testemunhas do que eu estou falando aqui, eu acho que fui perseguido, mas eu tenho que falar e trazer a verdade à tona, até porque sou um representante povo, recebo e tenho que passar uma transparência. Sou um cidadão que moro há 60 anos no mesmo local, não tenho porque correr, não tenho porque fugir, tenho berço, formação e todo mundo conhece a minha família, conhece o meu pai, ele me deu uma educação e eu tenho obrigação de trabalhar, de ser honesto, de ser religioso e outras coisas mais. Então, não tem porque a gente fugir. Senhores vereadores, então, é uma família de Muzambinho que foi afrontada, que haja mais respeito com todos os cidadãos de bem, merecemos mais respeito. Temos que ser vistos de outra forma, você já imaginou se toda a crítica que recebêssemos, fossemos vingar, não existiria nenhum Vereador, não existiria nenhum Prefeito, não só em Muzambinho, mais em todo o Brasil. Então, eu peço que revejam, não sei se eu vou ter potencial, se eu vou ter aceitação, para direcionar essa crítica a essa classe que, ao invés de perseguir, que aceite, que converse, que ache a melhor forma que existir para chegar a um denominador comum. O Edil Mário Donizetti Menezes pediu um aparte e disse que realmente todos os Edis estavam sensibilizados com o ocorrido, mais não irá olhar com maus olhos toda a Polícia Militar, pois acredita na instituição, e pediu que a população continue acreditando na Polícia. Disse também que acredita que o policial em questão será punido pela instituição dentro da normalidade. O Edil João Batista Vasconcelos retomou a palavra e disse não sabe mentir e que o mesmo policial havia batido em outras duas famílias antes do ocorrido com ele, e que tem que ser revisto esses problemas, pois eles têm que zelar pela segurança dos munícipes e não aceitar crítica é um absurdo. O Edil Reginaldo Esaú dos Santos pediu um aparte e disse que o caso ocorrido com o Vereador João Vasconcelos, havia acontecido também com outros munícipes, e que o Tenente da Polícia Militar foi chamado na Câmara para prestar conta a respeito desses casos e disse que esse policial era ótimo em seu serviço. Disse também que procurou o Delegado Doutor Adnan Cassiano Grava e falou que em relação a esses incidentes ocorridos em Muzambinho, acabaria acontecendo coisa pior, o que, infelizmente, acabou acontecendo com o Vereador João Vasconcelos e que felizmente não aconteceu nada pior pois o Edil não reagiu. O Edil João Vasconcelos disse que estava tranquilo porque não devia nada e sabia que não estava errado, e que, infelizmente, alguns policiais procuraram por vingança, e que podiam muito bem conversar para resolver os problemas, e pediu ao Tenente Wagner que se sensibilize pela população e que olhem pelos mesmos. O Edil José Maria Dias pediu um aparte e disse que a Polícia realmente



## CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

### ESTADO DE MINAS GERAIS

está para proteger a população, mas esses casos deixam todos com muito medo e pediu para que fosse feito um requerimento para que o Tenente Wagner tomasse as devidas providências. Disse também que entrou em contato com o a Polícia Militar, onde disseram que o policial envolvido no caso está afastado no momento e que irá fazer serviços internos. O Edil João Batista Vasconcelos retomou a palavra e disse que sabe que todos os Vereadores estão sensibilizados e que tem vontade de se pronunciar a respeito desses problemas, mais que não é possível discutir com uma pessoa que carrega uma arma de fogo. O Edil Vicente Cardoso dos Santos Junior pediu um aparte e também deixou seu apoio ao Vereador João Vasconcelos, e disse que a Polícia tem que passar segurança e não temor à população, e que era a favor de fazer um requerimento para os mesmos. O Edil Carlos Herbert Salomão pediu um aparte e disse que acompanhou tudo de perto, que a EPTV realmente havia mostrado o lado errado da situação colocando o Polícia como vítima e o Vereador como errado na história e que espera que as devidas providências contra esse policial sejam tomadas. O Edil Francisco Márcio Martins de Oliveira pediu um aparte e disse que conhece o Vereador há muito tempo e sabe da índole do mesmo e de sua família, e que a justiça terrena é falha, mais a divina não é, que ele poderá ficar tranquilo que tudo dará certo. O Edil Daniel Eduardo Ferraz pediu um aparte e disse que a Polícia deveria se preocupar com a segurança e aceitar as críticas. Disse que sentia muito pelo ocorrido com o Vereador e com a família dele, em especial o genro do Edil que é uma excelente pessoa. O Edil Afrânio Donizetti Damazio pediu um aparte e lembrou ao Vereador que havia conversado com ele e com sua família depois de tudo que aconteceu e viu como todos estavam assustados e falou também do genro do Vereador que é uma pessoa muito calma e tranquila e que não merecia passar por isso tudo. O Edil Fernando Lucrécio Coluce pediu um aparte e disse que repudia qualquer tipo de violência e que realmente precisamos da Polícia para nós defender e que estará torcendo para que esses problemas se resolvam da forma mais rápida possível. O Vereador João Batista Vasconcelos retomou a palavra e agradeceu a solidariedade dos Edis, dizendo que Muzambinho é da população, e não de uma entidade, e agradeceu também a todos que se manifestaram de alguma forma por ele. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo Edil a se pronunciar foi o Vereador José Maria Dias, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Vereador falou sobre um requerimento que havia feito para Santa Casa para saber o porquê não estão aceitando que entrem acompanhantes no momento do parto, com as gestantes. O Edil disse que isso foi cobrado e que não havia obtido uma resposta até o momento e gostaria muito de saber o porquê isso está acontecendo. O Vereador lembrou que na ultima reunião havia perguntado ao senhor Prefeito sobre a porta da rodoviária que estava quebrada e ele não sabia desse problema, e que iria consertar a mesma, o que não aconteceu ainda, e cobrou providências da administração. O Edil lembrou também do Prefeito falar que as estradas rurais estavam em ótimas condições e disse que havia recebido reclamações de moradores da zona rural, dizendo que as estradas estão em péssimas condições. O Edil falou também do Prefeito dizer que o SAMU era muito caro para cidade, por isso, cancelou o convênio, que procurou saber sobre isso e que a cada 10 cidades da região 9 avaliaram o SAMU com nota 10. O Edil falou



## CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

### ESTADO DE MINAS GERAIS

também sobre rede de esgoto do bairro Patrimônio que, infelizmente, não conseguiriam fazer as fossas sépticas, porque as casas são muito perto umas das outras, o que é lamentável, e que irão fazer uma fossa coletiva. O Vereador falou das cirurgias eletivas, que havia cobrado sobre isso também do Prefeito e o mesmo respondeu que não está encaminhando cirurgias por conta da falta de dinheiro e disse que a cidade de Monte Belo, que passa pelo mesmo problema, está realizando essas cirurgias. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo Edil a se pronunciar foi o Vereador Fernando Lucrécio Coluce, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Vereador falou sobre o pagamento do patronal e do aporte da Prefeitura ao IPREM, que em acordo poderiam atrasar três meses, e que ainda não havia realizado o pagamento de nenhum desses meses. Em seguida, falou sobre o pronunciamento do Prefeito em relação ao SAMU, que ele estava errado na sua fala, que o SAMU cobra R\$ 0,25 por pessoa, e não por atendimento, como o Prefeito havia falado, e lembrou também de um acidente ocorrido algumas semanas atrás, que a ambulância da Prefeitura, juntamente com a Polícia e que fizeram o socorro, mais tiveram que acionar o SAMU da cidade de Cabo Verde, o que acabou mostrando a necessidade das instalações do SAMU no nosso município. O Edil falou sobre o buracão da Cohab, que se encontra com o mato muito alto fazendo com que animais peçonhentos entrem nas casas dos munícipes, e que a Prefeitura parece não estar nem aí para esse problema. Disse que os moradores da redondeza fizeram um abaixo assinado para que fosse feita uma limpeza no local, pois não estavam aguentando tanta sujeira. O Edil Carlos Herbert Salomão pediu um aparte e disse que realmente essa limpeza era necessária e perguntou ao Vereador Fernando se essa limpeza ocorria sempre nas gestões anteriores. O Edil Fernando Lucrécio Coluce retomou a palavra e disse que havia uma poda no local, mais que agora parece que está abandonado. O Vereador disse que encontrou com moradores da cidade que passam pela Serra dos Martins, que contaram que a situação da estrada está péssima, com muitas pedras pontiagudas e solicitou que fosse feito um cascalhamento na estrada. Logo após, falou sobre o seguro dos funcionários que não havia sido pago até o presente momento e também a respeito de uma cobertura para o tanque de combustível do almoxarifado. O Edil falou sobre o vandalismo ocorrido na escola Sagrado Coração, que era algo muito triste que havia acontecido na cidade. O Vereador Carlos Herbert Salomão pediu um aparte e parabenizou a diretora e os pais de aluno da escola citada que fizeram um mutirão para arrumar a escola e deixar tudo no seu devido lugar. O Edil Fernando Lucrécio Coluce retomou a palavra e encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo Edil a se pronunciar foi o Vereador Francisco Márcio Martins de Oliveira, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Edil disse que essa semana havia acontecido dois fatos muito tristes na cidade, o primeiro, com o Vereador João Batista Vasconcelos, que todos os Edis nesta reunião foram solidários; e o falecimento do Professor Marcelo de Oliveira Batista. O Edil disse que Muzambinho perdeu uma ótima pessoa e um excelente professor, que mesmo sabendo do seu problema de saúde foi um herói, pois conseguia passar bom sentimento para os que estavam ao seu redor, que iria conseguir vencer. O que, infelizmente, não aconteceu, e o professor Marcelo veio a falecer. O Edil João



## CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

### ESTADO DE MINAS GERAIS

Batista Vasconcelos pediu um aparte e disse que realmente o professor Marcelo era uma ótima pessoa e foi uma grande perda para a cidade. Disse que era amigo do professor e estava muito triste pelo falecimento do mesmo. O Vereador Francisco Márcio Martins de Oliveira retomou a palavra e fez indicação para que arrumassem os buracos da rua Bom Pastor no Jardim Itália e reforçou o pedido do Edil José Maria Dias para que a Prefeitura consertasse a porta da rodoviária. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo Edil a se pronunciar foi o Vereador Afrânio Donizetti Damázio, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Vereador cobrou também sobre a porta da rodoviária e sobre as lâmpadas do local que não foram trocadas ainda. Em seguida, o Edil falou do Baile da terceira idade que havia sido solicitado pelos munícipes, e pediu novamente que, se possível, que emprestassem o cômodo da rodoviária para que esses bailes acontecessem. Logo após, o Vereador solicitou para que fosse feito cascalhamento da estrada que vai de Muzambinho a Caconde e também da estrada que da Serrinha dos Cristais, pois as mesmas se encontram em péssimo estado. O Edil disse que os moradores do bairro Palmeia pedem as podas das árvores do bairro que estão muito próximas dos fios de alta tensão, com isso, o Edil pediu que a Secretaria de Meio Ambiente fizesse esse serviço. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo Edil a se pronunciar foi o Vereador Carlos Herbert Salomão, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Vereador disse que em conversa com um funcionário do IF, ficou sabendo que os repasses de verba do Governo Federal já estavam em dia e solicitou ao Edil Fernando Lucrécio Coluce que conversasse com o Diretor do IF para continuar o projeto do banco de sangue. O Edil Fernando Lucrécio Coluce pediu aparte e fez uma correção que não é um banco de sangue, e sim, um posto avançado de coleta, mais quem decide se vai fazer ou não é o diretor do IF, pois se ele contar com essa verba ele tem condição de continuar esse projeto, vai ser ele quem vai decidir. O Vereador Carlos Herbert Salomão retomou a palavra e pediu para que o professor do IF faça algo em relação ao prédio da instituição que está no centro da cidade, pois é um absurdo esse prédio estar fechado e nas condições que se encontra. O Edil falou aos Vereadores que Muzambinho está passando por dificuldades e as cidades da região não estão. Disse que em conversa com o Diretor de Esportes o senhor Rafael, sobre a disputa do quadrangular de handball, que muitas cidades da região disseram que não viriam pois estavam sem verba para combustível e pagamento de diária para os funcionários responsáveis. O Edil José Maria Dias pediu um aparte e disse quando ele fala que as outras cidades estão fazendo e Muzambinho não, é porque o básico as outras cidades fazem e aqui isso não acontece. O Vereador Carlos Herbert Salomão retomou a palavra e disse que em conversa com o Edil Vicente Cardoso dos Santos Junior, que é médico, disse que a saúde de toda região não está boa, mais que pode melhorar depois que passar a crise em que o país se encontra. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo Edil a se pronunciar foi o Vereador Reginaldo Esaú dos Santos que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Vereador falou sobre a Rádio Atividade FM, que presta um serviço de qualidade para a Câmara e tem a maior audiência da cidade, e que não havia nada mais justo que pagar por esse serviço prestado. Disse também que em conversa com



# CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

## ESTADO DE MINAS GERAIS

alguns vereadores, que em janeiro quando for feita licitação para serviço de transmissão, vai convidar a Rádio do Povo para participar também. O Edil solicitou ao Executivo que arrumasse a estrada do morro do bairro Belém e a entrada do bairro Campestre, pois o local está intransitável e aproveitou para falar também de outras estradas rurais que estão em péssimas condições. O Vereador falou da visita do Prefeito a esta Casa, e da fala sobre o matadouro, que como ele havia dito, e continua acreditando que o local não será aberto, e se for consertado tudo que precisa consertar, fazer uma associação será uma coisa muito fácil. Logo após, o Edil falou sobre os terrenos que foram prometidos para a população e até hoje não aconteceu nada em relação a isso. O Vereador solicitou que fosse enviado um requerimento ao Diretor do IF para que cedesse o prédio da Escola José Januário de Magalhães para a Prefeitura, sendo que o mesmo se encontra fechado o que seria de muita utilidade. Em seguida, o Edil mandou um abraço para as autoridades da Polícia da cidade, pois em termos de segurança são muito importantes a todos os munícipes. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O Edil Carlos Herbert Salomão pediu para se pronunciar como líder do Prefeito e solicitou que a Administração consertasse a porta da rodoviária, pois já faz algum tempo que está daquela forma, tornando-se algo vergonhoso para a cidade e disse que nunca foi omissivo e que nunca deixou de pedir e reivindicar o que é bom para a cidade. **ORDEM DO DIA.** O Senhor Presidente colocou os requerimentos em discussão. Logo após, em votação, dizendo aos Edis que fossem favoráveis que permanecessem como estavam e os que fossem contrários que se manifestassem. O Senhor Presidente deu por aprovados os requerimentos e solicitou ao Assessor do Legislativo que os encaminhasse a quem fosse de direito. O Senhor Presidente solicitou ao Assessor do Legislativo que encaminhasse as indicações ao Executivo, conforme Resolução de nº 03 de junho de 2015. O Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia Redação Final de projeto apta a ser votada. Não havia. O Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Legislativo dando entrada nesta Casa de Leis. **Projeto de Decreto Legislativo nº 08/2019, que "Dá nova redação ao inciso II, do artigo 1º, do Decreto Legislativo nº 06/2019."** O Edil Carlos Herbert Salomão pediu urgência especial no projeto e fez a justificativa. O Senhor Presidente solicitou ao primeiro secretário, Vereador Daniel Eduardo Ferraz que perguntasse ao plenário se estavam de acordo com o pedido de urgência especial. Após consulta, o Senhor Presidente deu por aprovado o pedido de urgência especial ao projeto por unanimidade, sendo por 9 (nove) votos favoráveis. O Senhor Presidente solicitou o parecer da Comissão de Honrarias. Em seguida, perguntou ao Assessor do Legislativo se a Comissão de Honrarias, deu parecer e se foi favorável. O Assessor do Legislativo respondeu que sim. Em seguida, o Senhor Presidente colocou o projeto em discussão. Os Edis João Batista Vasconcelos e Reginaldo Esaú dos Santos discutiram o projeto. Posteriormente, o Senhor Presidente solicitou ao primeiro secretário que colocasse em plenário votação nominal do Projeto de Decreto Legislativo nº 08/2019. Após consulta, o Senhor Presidente deu por aprovado o projeto, em regime de urgência especial, em turno único, por unanimidade, sendo por 9 (nove) votos favoráveis. O Senhor Presidente solicitou ao Primeiro Secretário que perguntasse nominalmente ao Plenário se a Comissão



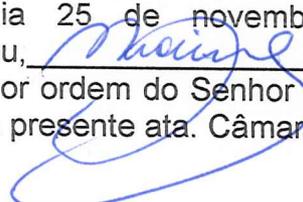
## CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

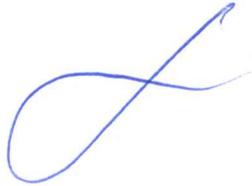
### ESTADO DE MINAS GERAIS

de Legislação, Justiça e Redação poderia elaborar a Redação Final e seu parecer e encaminhá-la ao Plenário para votação ainda nesta reunião ordinária. Todos os Edis foram favoráveis. O Senhor Presidente solicitou ao Assessor do Legislativo que encaminhasse o Projeto de Decreto Legislativo Nº 08/2019 à Comissão de Legislação, Justiça e Redação para confecção da Redação Final e parecer e, em seguida, encaminhá-la ao Plenário para votação. Após confecção, o Assessor do Legislativo informou que a Comissão de Legislação, Justiça e Redação confeccionou a Redação Final do Projeto e seu parecer foi favorável. Logo após, o Senhor Presidente colocou o a Redação do Projeto em discussão. Posteriormente, o Senhor Presidente colocou a Redação Final do Projeto em votação, dizendo aos Edis que fossem favoráveis que permanecessem como estavam e os que fossem contrários que se manifestassem. O Senhor Presidente deu por aprovada a Redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 08/2019, em regime de urgência especial, em turno único, por 7 (sete) votos favoráveis, sendo que os Edis Vicente Cardoso dos Santos Júnior e João Batista Vasconcelos estavam ausentes do Plenário no momento da votação e pediu ao Assessor do Legislativo que a encaminhasse à Mesa Diretora para autógrafos e, em seguida, envia-la a quem for de direito. O Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia Projeto do Legislativo em tramitação. Projeto de Decreto Legislativo nº 05/2019, que “Dispõe sobre as contas anuais da Prefeitura Municipal de Muzambinho, relativas ao exercício de 2017, sob a responsabilidade do Prefeito Sérgio Arlindo Cerávolo Paoliello”. Projeto de Lei nº 3.995/2019, que – “Proíbe a cobrança pelo religamento do serviço de abastecimento de água em decorrência de suspensão por inadimplência do usuário. Posteriormente, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Legislativo aptos a serem votados em turno único. Não havia. Em seguida, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Legislativo aptos a serem votados em 1º turno. Não havia. Logo após, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Legislativo aptos a serem votados em 2º turno. Não havia. Em seguida, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Executivo dando entrada nesta Casa de Leis. Projeto de Lei nº 3.966/2019, que “Dispõe sobre permuta de bem público por bem particular para atender família em área de risco”. Logo após, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia Projetos do Executivo em tramitação. Projeto de Lei Nº 3.988/2019 que “Estima a receita e fixa a despesa do município de Muzambinho/MG, para o Exercício de 2020”. Projeto de Lei nº 3.990/2019, que “Dispõe sobre subvenções sociais e contribuições correntes para as entidades mencionadas, para o ano de 2020 e dá outras providências”. Em seguida, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Executivo aptos a serem votados em turno único. Não havia. Em seguida, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Executivo aptos a serem votados em 1º turno. Não havia. Em seguida, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Executivo aptos a serem votados em 2º turno. Não havia. Nada mais havendo a ser tratado, o Senhor Presidente Reginaldo Esaú dos Santos, em nome do povo muzambinhense e suplicando a proteção de Deus, deu por encerrada a presente reunião ordinária e convidou a todos para a próxima reunião que será realizada no



**CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO**  
ESTADO DE MINAS GERAIS

dia 25 de novembro de 2019, neste mesmo local, às 20 horas. E eu,  Marcos Vinicius Mello Ribeiro, Assessor do Legislativo, por ordem do Senhor Primeiro Secretário, Vereador Daniel Eduardo Ferraz, lavrei a presente ata. Câmara Municipal de Muzambinho-MG, 12 de novembro de 2019.





**CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO**  
ESTADO DE MINAS GERAIS

---

José Maria Dias

---

Carlos Herbert Salomão

---

Daniel Eduardo Ferraz

---

Francisco Márcio Martins de Oliveira

---

Fernando Lucrécio Coluce

---

Vicente Cardoso dos Santos Junior

---

Afrânio Donizetti Damázio

---

Reginaldo Esaú dos Santos

---

Mário Donizetti Menezes

---

João Batista Vasconcelos

---

Roberto Teodoro